**FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA: INTERLOCUÇÕES POSSÍVEIS**

**PEDROSO, Andréa Vieira.**

 **NOGUEIRA, Gabriela Medeiros.**

 **andrea.vp.1977@hotmail.com**

**Evento: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO**

**Área do conhecimento: Tópicos Específicos da Educação.**

**Palavras-chave** (Prática- Formação- Aprendizagem)

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho constitui-se em um relato sobre as práticas pedagógicas observadas no ambiente escolar, realizadas a partir do projeto de extensão, vinculado ao Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação da Infância (NEPE/IE/FURG) “Formação continuada de professores/as de 1º ano do Ensino Fundamental de nove anos: um espaço de estudo e reflexão sobre a prática pedagógica”, coordenado pela professora Gabriela Medeiros Nogueira. O projeto tinha como propósito a inserção de acadêmicos do Curso de Pedagogia da FURG no cotidiano escolar, possibilitando, dessa forma, maior aproximação com o campo de atuação. Durante o período do qual participei como bolsista do projeto, companhei o trabalho realizado em uma turma de 1º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cidade do Rio Grande, a qual está inserida no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente – CAIC/FURG. A escola encontra-se localizada nas dependências da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e atende estudantes de diversos bairros do entorno, caracterizando-se uma comunidade escolar bastante heterogênea.

2. MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O projeto foi desenvolvido de abril a dezembro de 2012, sendo que apesar da greve nacional das Universidades de maio a setembro, decidiu-se pela continuidade do projeto, tendo em vista que a inserção na turma já havia começado e as professoras estavam contando com a interlocução entre escola e universidade. Sendo assim, o projeto buscou contribuir com a formação continuada dos professores dos anos iniciais, bem como com a formação inicial das acadêmicas do Curso de Pedagogia da FURG, pois no momento em que eram realizadas reuniões pedagógicas na escola, as acadêmicas assumiam a docência da turma. As ações de formação continuada tinham o propósito de cooperar na elaboração de uma proposta pedagógica para os anos iniciais do Ensino Fundamental, através de estudos e reflexões sobre alfabetização e letramento. Assim, o projeto possibilitou o fortalecimento das relações entre os discursos acadêmicos e as práticas de sala de aula, através da aproximação entre a universidade e a escola, promovendo espaços de formação inicial e continuada (GIROTTO e CASTRO, 2013). Nas atividades acompanhadas pelo projeto, destaco as práticas pedagógicas baseadas na leitura e na contação de histórias infantis por intermédio de diversas linguagens como, por exemplo, o uso de fantoches e desenhos. Geralmente, após a leitura da história, os estudantes elaboravam uma representação sobre a mesma de diversas formas, tais como, desenhos, escritas e textos coletivos. Esse movimento contínuo permitia as crianças explorar a imaginação e a expressão através de diferentes linguagens, que com criatividade demonstravam suas interpretações, conforme a atividade sugerida. Dentre as atividades observadas destaco a construção de fantasias para apresentação de uma peça teatral, a qual tinha como temática a importância da leitura, já que a peça figurava sobre os livros como tesouros protegidos por personagens de escolha das crianças. Cabe ressaltar, que essa atividade fazia parte de uma proposta elaborada pelas professoras titulares dos anos iniciais do Ensino Fundamental e pelas bolsistas do projeto, onde cada turma ficou responsável por uma manifestação artística. Tal fato permite afirmar que o comprometimento com a disseminação de práticas de leitura não era apenas da professora e sim um projeto mais amplo em âmbito escolar.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas práticas realizadas com a turma de 1º ano, foi possível observar atividades pedagógicas que proporcionaram às crianças uma perspectiva de mundo através de leituras significadas por diversas linguagens. Os encontros de formação continuada, realizados quinzenalmente ao longo do ano com as professoras titulares, possibilitaram a reflexão através de estudos, discussões e análises das práticas desenvolvidas no cotidiano, visando à construção de propostas diversificadas e mais qualificadas. Este envolvimento com a turma e as práticas que desenvolvi como bolsista proporcionaram-me pensar sobre como atuar em sala de aula, possibilitando o exercício do conhecimento adquirido na academia. Constituindo-se em um movimento de suma importância para minha formação inicial.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse projeto foi possível evidenciar o fortalecimento da articulação entre a formação inicial e a formação continuada, considerando, especialmente, que as ações desenvolvidas ao longo de 2012 contemplaram ambas as formações. No momento em que a professora titular ausentava-se da sala de aula para aprofundar seus conhecimentos teóricos sobre as questões educacionais, eu enquanto bolsista do projeto de extensão, vivenciava o futuro local de trabalho, realizando uma reflexão entre os conhecimentos adquiridos na academia e a realidade da escola. Consideramos que é de suma importância garantir dentro do contexto escolar, espaços de formação continuada para as professoras em exercício, para que possam rever e refletir sobre a suas práticas pedagógicas. Da mesma forma, as futuras docentes necessitam vivenciar a sala de aula para romper com a ideia de que primeiro estuda-se a teoria e depois se vivencia a prática. Outro aspecto que ficou evidente nesse projeto, foi à presença de uma proposta de incentivo à leitura, assumido como um projeto em âmbito escolar, potencializando, dessa forma, ainda mais as ações realizadas em cada sala de aula.

REFERÊNCIA

GIROTTO. Cyntia Graziella G. S. CASTRO. Rosane M. **O estágio curricular e a didática na formação de professores: desafios e possibilidades**. EducaçãoSanta Maria, v. 38, n. 1, p. 177-190, jan./abr.2013.